

# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DO TRABALHO DO PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS EM ESCOLAS DA BAIXADA FLUMINENSE

**Autora:** ANA PAULA DE CARVALHO MACHADO PACHECO

**Banca examinadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Helenice Maia Gonçalves (Presidente e Orientador), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Valdelúcia Alves da Costa (UFF)

**Data da defesa:** 18/03/2016

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo indícios de representações sociais acerca do trabalho do professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) em escolas da Baixada Fluminense. Utilizou como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais em sua abordagem processual (MOSCOVICI, 2012; JODELET, 2001), por estar voltada às condições de produção e circulação das representações sociais. A pesquisa qualitativa apoiada no paradigma construtivista, contou com 19 professores de classe regular e de AEE, sendo utilizadas técnicas de investigação variadas como análise documental, observação em Salas de Recursos Multifuncionais e nas classes regulares com aluno incluído, aplicação de questionário e entrevistas semi-diretivas. O material coletado foi tratado de acordo com seu conteúdo (BARDIN, 2011). Constatou-se que a falta de horário para planejamento conjunto, as dificuldades para realizar trabalho colaborativo, o atendimento em contraturno e as precárias condições de materiais didático-pedagógicos são fatores impeditivos para a efetivação da proposta de Educação Inclusiva. De acordo com os participantes, para que o professor de AEE nas SRM desenvolva seu trabalho é necessário que ele seja capacitado para isso, tenha paciência e respeite o deficiente, cabendo-lhe a responsabilidade do sucesso da inclusão. Quanto às representações sociais do trabalho de professores do AEE é possível que estas possam ser condensadas pela metáfora “salvador da pátria”, identificada na fala dos professores de classe regular, pois diante das inúmeras dificuldades enfrentadas para incluir o aluno com deficiência, o professor de AEE é quem “salva” a escola, tentando executar seu trabalho da melhor maneira possível. Cabe ressaltar que o professor da classe regular percebe o professor de AEE como “herói”, aquele que retira forças de onde não tem, que é capaz de realizar “tarefas heroicas” (FISCHMAN, 2009), que nada mais são do que “estratégias de sobrevivência” (WOODS, 1990) para encarar o cotidiano escolar, o que é recorrente em pesquisas sobre o trabalho docente. Quanto ao professor de AEE, os mesmos não entendem seu trabalho como heroico, pois em suas falas, identificou-se uma nova percepção: as atividades que desenvolvem na sala de AEE não são de reforço escolar e a SRM não é espaço para isso.

**Palavras-chave:** Trabalho Docente. Professor de AEE. Salas de Recursos Multifuncionais (SRM). Ensino Fundamental.